

Gestão Urbana: Parque Linear Sétimo Céu, Passo Fundo, RS

Urban Management: Linear Park Seventh Heaven, Passo Fundo, RS

Gestión Urbana: Parque Lineal Séptimo Cielo, Paso Fundo, RS

Mirian Carasek

Professora Mestre, UPF, Brasil
miriancarasek@upf.br

Evanisa Fátima Reginato Quevedo Melo

Professora Doutora, UPF, Brasil
evanisa@upf.br

Ricardo Henryque Reginato Quevedo Melo

Professor Mestre, IMED, Brasil
ricardo.melo@imed.edu.br

RESUMO

O Parque Linear Sétimo Céu em Passo Fundo, RS é uma área urbana, em bairro próximo do centro da cidade, que se distribui nos dez canteiros centrais da Avenida Rui Barbosa, bairro Petrópolis. Sua importância consiste em oferecer espaços verdes às comunidades próximas. O parque mostra, também, potencial como vetor recreativo e cultural para as populações urbanas, na procura da preservação da vegetação existente. Deste modo, parques públicos se mostram como importante estratégia para uma política efetiva de gestão do projeto urbano. Percebe-se que o Parque Linear Sétimo Céu apresenta diferentes relacionamentos com as proximidades em sua busca com a natureza e o meio urbano – comunidades diferentes, apropriações contrastantes que vem demonstrando sua importância na consolidação do município de Passo Fundo, RS, integrando a área construída com responsabilidade na preservação da paisagem. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho consistiu em analisar o processo de estruturação do parque linear Sétimo Céu em sua relação histórica com as comunidades circunvizinhas. A metodologia adotada foi a busca de diferentes percepções, que englobam os pesquisadores/ observadores e usuários, utilizando-se principalmente de métodos qualitativos como o levantamento documental, observação in loco, entrevistas. Foi realizada a análise de mapas urbanos sobre a tipologia edilícia, cheios e vazios e alturas das edificações. Analisaram-se as condicionantes climáticas e legais, com as interferências urbanas e naturais.

PALAVRAS-CHAVE: Parque Linear Sétimo Céu. Gestão urbana. Preservação.

ABSTRACT

The Seventh Sky Linear Park in Passo Fundo, RS is an urban area, in a neighborhood near the center of the city, which is distributed in the ten central beds of Avenida Rui Barbosa, Petrópolis neighborhood. Its importance is to offer green spaces to nearby communities. The park also shows potential as a recreational and cultural vector for urban populations, in the search for the preservation of existing vegetation. In this way, public parks are shown as an important strategy for an effective urban project management policy. It is noticed that the Linear Seventh Sky Park presents different relationships with its surroundings in its search for nature and the urban environment - different communities, contrasting appropriations that have been demonstrating their importance in the consolidation of the city of Passo Fundo, RS, integrating the built area with responsibility for preserving the landscape. In this context, the objective of this work was to analyze the process of structuring the Seventh Heaven linear park in its historical relation with the surrounding communities. The methodology adopted was the search for different perceptions, which encompass researchers / observers and users, using mainly qualitative methods such as documentary survey, in loco observation, interviews. The analysis of urban maps on the building typology, filled and empty and height of the buildings was carried out. We analyzed the climatic and legal conditions, with the urban and natural interferences.

KEYWORDS: Seventh Heaven Linear Park. Urban management. Preservation.

RESUMEN

El Parque Linear Séptimo Cielo en Passo Fundo, RS es un área urbana, en barrio cercano al centro de la ciudad, que se distribuye en los diez canteros centrales de la Avenida Rui Barbosa, barrio Petrópolis. Su importancia consiste en ofrecer espacios verdes a las comunidades cercanas. El parque muestra, también, potencial como vector recreativo y cultural para las poblaciones urbanas, en la búsqueda de la preservación de la vegetación existente. De este modo, parques públicos se muestran como una importante estrategia para una política efectiva de gestión del proyecto urbano. Se percibe que el Parque Linear Séptimo Cielo presenta diferentes relaciones con las cercanías en su búsqueda con la naturaleza y el medio urbano - comunidades diferentes, apropiaciones contrastantes que vienen demostrando su importancia en la consolidación del municipio de Passo Fundo, RS, integrando el área construida con responsabilidad en la preservación del paisaje. En ese contexto, el objetivo de este trabajo consistió en analizar el proceso de estructuración del parque lineal Séptimo Cielo en su relación histórica con las comunidades circundantes. La metodología adoptada fue la búsqueda de diferentes percepciones, que engloban a los investigadores / observadores y usuarios, utilizándose principalmente de métodos cualitativos como el levantamiento documental, observación in loco, entrevistas. Se realizó el análisis de mapas urbanos sobre la tipología edilícia, llenos y vacíos y alturas de las edificaciones. Se analizaron los condicionantes climáticos y legales, con las interferencias urbanas y naturales.

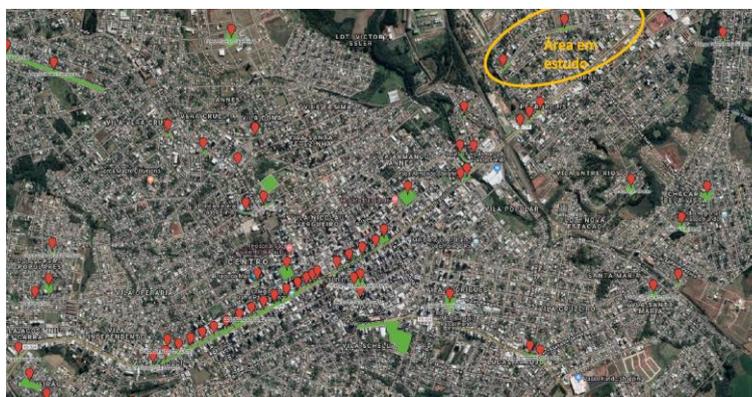
PALABRAS CLAVE: Parque Linear Séptimo Cielo. Gestión urbana. Preservación.

INTRODUÇÃO

A questão histórica dos parques urbanos tem modificado seus usos em função do rápido crescimento das cidades. O parque vem despertando o interesse como uma ferramenta para o planejamento podendo ser um corredor verde, um eixo estruturador de programas ambientais e atuando como um espaço multifuncional (Mora, 2013; Mota, 2013; Brasil, 2016: Giaretta,2016).

Parques lineares urbanos são áreas verdes que melhoram a qualidade de vida da população ao proporcionar contato com a natureza. Seguindo essa tendência foi entregue à população em junho de 2017, o Parque Linear do Sétimo Céu transformou em área de lazer um espaço que antes era pouco ocupado pela população, mas que é um dos cenários mais bonitos de Passo Fundo. As intervenções continuam e o local passou por um incremento de paisagismo, onde a Prefeitura de Passo Fundo investiu em novas espécies vegetais, entre elas arbustos e flores, além do aumento dos espaços gramados (PASSO FUNDO, 2015). Um Parque Linear é constituído por espaços lineares, quadras centrais de uma avenida; tendo como principal característica a capacidade de interligar fragmentos de vegetação e outros elementos encontrados em uma paisagem. Neste tipo de parque têm-se a agregação de funções de uso humano, expressas principalmente por atividades de lazer, cultura e rotas de locomoção não motorizada, como ciclovias e caminhos de pedestres. São obras estruturadoras de programas ambientais em áreas urbanas, sendo muito utilizados como instrumento de planejamento e gestão de áreas degradadas, buscando conciliar tanto os aspectos urbanos e ambientais como as exigências da legislação e a realidade existente; podendo ajudam a evitar a ocupação humana irregular em áreas de proteção ambiental.

Figura 1: Localização de espaços verdes e de praças de Passo Fundo, RS.



Fonte: PASSO FUNDO, 2018 (b)

O mapa das praças de Passo Fundo (Figura1), identifica todos os pontos registrados na prefeitura como praças, parques, canteiros e terreiros; no modelo de praça desenvolvido baseado não apenas na valorização dos aspectos estéticos, mas também nos aspectos simbólicos e funcionais. Esses projetos de reestruturação urbana visavam à constituição de um cenário marcante, destacado pelos edifícios e pelas funções que desempenhavam no conjunto urbano. Essas praças cumpriam o papel de marco urbano, de ponto de referência na estrutura da paisagem e, em função dessas características, ainda permanecem como espaços simbólicos na atualidade (TEIXEIRA, 2001, p. 77).

A Figura 2 mostra a localização da avenida com largos canteiros, sobre os quais se localiza o Parque Linear, uma área urbana, em bairro próximo do centro da cidade. A Avenida Rui Barbosa tem início na avenida Brasil, - principal via de acesso ao centro de Passo Fundo; segue por aproximadamente 1500 metros de extensão e área, sendo de 12 m², em onze canteiros, até o denominado Sétimo Céu; - ponto elevado, que permite a visualização de diversos bairros da cidade, incluindo o centro.

O parque atende diretamente a uma população aproximada de 20 mil pessoas, tendo sido projetado a fim de permitir vários tipos de atividades e interesses (Figura 2); que propiciem melhora da saúde, como ciclovia, pista de caminhada ou a academia ao ar livre; e espaços recreacionais, bem com alguns ambientes de permanência, espaço com mesas de xadrez, situadas próximas à área da academia ao ar livre, área esportiva com quadra poliesportiva, cancha de bocha e pista de skate.

Figura 2: Mapa de localização do Parque Linear e visuais dos extremos da avenida Rui Barbosa, Passo Fundo - RS



Fonte: Adaptado pelos autores, mapa adaptado Googlemaps e fotos dos autores, 2018

O objetivo deste trabalho consistiu em analisar o processo de estruturação do parque linear Sétimo Céu, quadras e praças; fragmento do bairro Petrópolis, inserido no setor 4, em Passo Fundo. Bem como avaliar o significado e as consequências das mudanças na paisagem urbana; utilizando como metodologia a busca de diferentes percepções, que englobam os pesquisadores/ observadores e usuários, utilizando-se principalmente de métodos qualitativos como o levantamento documental, observação in loco do parque, entrevistas; conforme

metodologia proposta por De Angelis, Castro e Angelis Neto (2004). O levantamento consiste na identificação da estrutura do parque, incluindo informações sobre os aspectos paisagísticos e dos elementos existentes neste espaço público, bem como a existência, ou não, de equipamentos e mobiliários urbanos. Foi realizada a análise *in loco*, na avaliação da influência da revitalização dos canteiros e a recepção pela população. Segundo os autores, esta é uma metodologia que visa realizar o levantamento, cadastramento, diagnóstico e avaliação das praças, fundamentada em dois aspectos: estrutura física e utilização.

PASSO FUNDO

Passo Fundo está localizada na região do planalto gaúcho, no norte do estado do Rio Grande do Sul, no divisor de águas das bacias do Rio Uruguai e do Rio Jacuí, distando 293 km da capital Porto Alegre. É a maior cidade da Região Norte do Estado do Rio Grande do Sul com 198.799 habitantes (BRASIL, 2018), possuindo uma densidade demográfica de cerca de 235,92 hab./km². Situado a 687m acima do nível do mar; a dinâmica da circulação atmosférica sobre o Rio Grande do Sul é intensificada no inverno e, na primavera, pela recorrente passagem de frentes frias oriundas da depressão do nordeste da Argentina.

De acordo com o Atlas Eólico do Rio Grande do Sul (RIO GRANDE DO SUL, 2002), as temperaturas médias anuais na região de Passo Fundo são entre de 16 a 18°C (agradáveis), sendo que as temperaturas mais frias, nos meses de inverno, variam entre -3 e 10°C, e as precipitações entre 1.800 e 1.900 mm anuais. Segundo a classificação de Köppen, Passo Fundo está classificada no tipo climático Cfa, que se caracteriza por ser um clima subtropical, com chuvas bem distribuídas durante o ano e com temperatura média mensal mais quente superior a 22°C. sua temperatura é agradável, registrando-se a média mais quente no mês de janeiro, 28,3°C, e a média mais fria no mês de junho é de 8,9°C. A temperatura média anual é de 17,5°C e umidade relativa do ar de 72% (média anual) (RIO GRANDE DO SUL, 2002).

PASSO FUNDO: PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

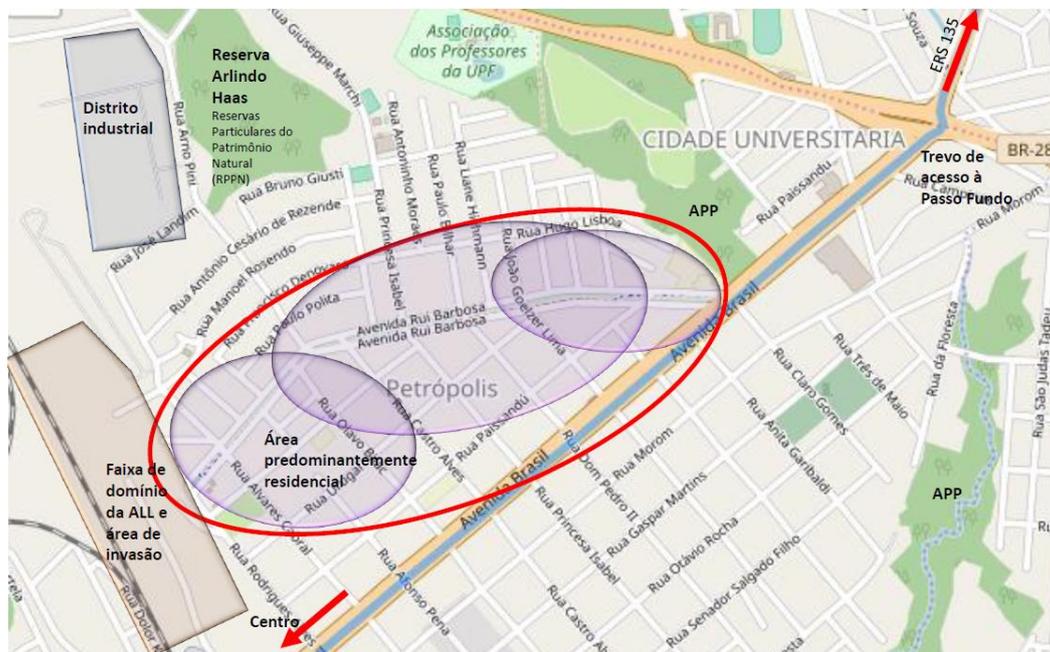
Na cidade de Passo Fundo existem equipamentos urbanos públicos e privados com características e funções próprias. Eles são fundamentais para organizar e qualificar o espaço urbano e podem, por sua característica ou importância, constituir-se numa referência para os moradores. O Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da cidade, inclui parques como áreas especiais. São áreas que exigem regime urbanístico específico, condicionado a suas peculiaridades no que se refere a características locais, forma de ocupação do solo e valores ambientais. (PASSO FUNDO, 2006). Isto ocorre a partir da percepção de que o

desenvolvimento municipal deve estar embasado na valorização do patrimônio ambiental, visando a sustentabilidade e a promoção dos valores históricos e culturais de Passo Fundo, compreendendo a necessidade de uma relação equilibrada entre ambiente construído e natural. O Plano Diretor (PASSO FUNDO, 2006) prevê, ainda, diretrizes para a qualificação ambiental do Município de Passo Fundo, a visão ambiental integrada às políticas de desenvolvimento, considerando-se a posição geográfica estratégica de Passo Fundo quanto às bacias hidrográficas; a valorização da identidade cultural da população; a priorização de ações que minimizem os processos de degradação ambiental; a valorização do patrimônio ambiental com ocupação e utilização disciplinadas de forma a garantir a sua perpetuação proporcionando à população melhor qualidade de vida; estabelecer normas específicas de uso e ocupação do solo para a proteção dos recursos naturais em áreas de mananciais e recursos hídricos; considerar a paisagem urbana e os elementos naturais como referência para a estruturação do território; promover a inclusão, valorizando o patrimônio natural, histórico e cultural de forma a reforçar o sentimento de cidadania e da identidade local; integrar as potencialidades do patrimônio natural, paisagístico, histórico e cultural com o turismo municipal e regional.

PASSO FUNDO: PARQUE LINEAR SÉTIMO CÉU

O trecho do parque tem aproximadamente, 1500 m e, se caracteriza por uma conformação geométrica heterogênea, com grandes diferenças no perfil recortado e com marcação importante quando existem edifícios altos. As tipologias arquitetônicas apresentam soluções próprias, com linguagens diferenciadas, que somente fazem referência à atividade e à possibilidade de exaltar sua presença no entorno. A arborização dos passeios é variada e mal distribuída, sendo que, na maioria das quadras analisadas, não existe vegetação alguma; apenas a vegetação existente nas delimitações do parque.

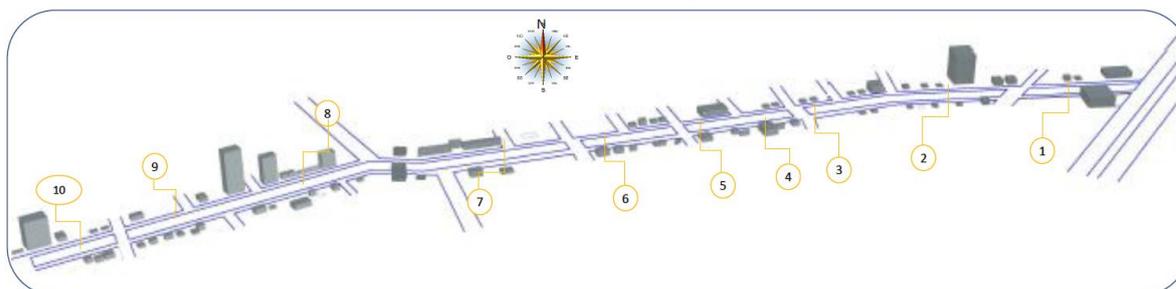
Figura 3: Entorno da área em estudo



Fonte: Adaptado pelos autores, mapa adaptado Googlemaps, 2018

O entorno do parque permite leitura espacial; inserido em malha urbana pouco consolidada, em expansão, em zona de transição. Aqui, ainda predominam grandes espaços vazios; a acessibilidade não é complexa devido à proximidade com a principal via de acesso à cidade, a avenida Brasil; os edifícios produzem, pontualmente, um efeito de figura e fundo livre. Numa leitura diurna, as horas da manhã e da tarde, dominam as atividades residenciais e, eventuais atividades esportivas no parque, - pista de caminhada/corrida, ciclovia, academia ao ar livre e playground com maior afluência de público, especialmente nos feriados e finais de semana. Na leitura da noite, a cor dominante é a da iluminação pública, com baixo movimento nos fins de semana; enquanto as noites da semana marcam maior movimento nos horários de aula.

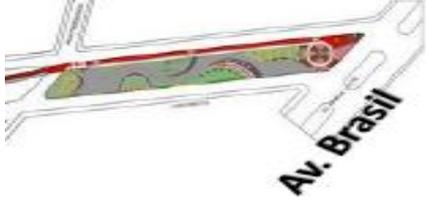
Figura 4: Volumetria das edificações ao longo do Parque Linear



Fonte: Autoras, 2018

A análise do ambiente construído pode ser realizada a partir de diversos enfoques; sendo o morfológico um deles. Nele, são esboçadas as diferentes leituras da cidade e dos componentes da manifestação dos significados do entrono urbano, leitura geométrica. A **Figura 4** mostra a volumetria das edificações ao longo do Parque Linear, suas localizações na parte da malha urbana em estudo e a numeração das quadras analisadas na abordagem e análise dos aspectos geométricos e vivenciais nas tipologias, a seguir.

Tabela 1: Análise da quadra 1

<p>Quadra 1</p>	<p>Fig. 5 (a) projeto do parque</p>  <p>Fonte: PMPF, 2016</p>	<p>(b) foto aérea da quadra 1</p>  <p>Fonte: Google Earth, 2018</p>
-----------------------------------	--	---

Fonte: Autoras, 2018

Equipamento e mobiliário urbano

- Parada de ônibus da av. Brasil
- Playground
- Academia ao ar livre
- Mesas com tabuleiro
- Espaços de estar e contemplação
- Canteiros
- Ciclovía
- Pista de caminhada

Diagnóstico

Quadra longa com aproximadamente 190 metros de comprimento vistos na tabela 1; figuras 5 (a) e (b). Onde se localizam grande parte dos equipamentos e mobiliários urbanos disponíveis no parque. Esta quadra está localizada em frente à uma faculdade, sendo a mais próxima da avenida Brasil, a principal via arterial da cidade. Esta quadra é uma das mais movimentadas do parque. Seja por sua proximidade com a avenida Brasil, - via de acesso à cidade e de grande fluxo; seja pela concentração de equipamentos e mobiliário urbanos. A parada de ônibus recebe coletivos urbanos e ônibus de transporte de estudantes, vindos de outras cidades próximas. A pavimentação foi feita com piso intertravado, com canteiros, com pouca vegetação; algumas delas inseridas na implantação do parque. A região tem baixo índice de

vegetação nativa. Ao longo do parque, esta é uma das quadras mais tratadas, com canteiros de flores, espaços de estar e contemplação, mesas com tabuleiro e academia ao ar livre, que propiciam oportunidade aos visitantes de maior permanência. Aqui, também se encontram algumas das poucas lixeiras do parque. No que tange à acessibilidade; esta quadra apresenta desníveis com a via esquerda da avenida Rui Barbosa, que não permitem o acesso de pessoas com deficiência à praça. No entanto, próximo à parada de ônibus, há rampas para cadeirantes e piso podotátil.

A ciclovia e a pista de caminhada partem dessa quadra e seguem ao longo do traçado do parque. Segundo o Caderno de Referência para a Elaboração de Plano de Mobilidade por Bicicletas nas Cidades, publicado pelo Ministério das Cidades (BRASIL, 2007), os seguintes fatores são as principais influências na mobilidade dos ciclistas: largura e adequação da pista, segurança e continuidade da infraestrutura, sinalização, iluminação, equipamentos de apoio ao usuário (bebedouros e banheiros, por exemplo), estacionamentos seguros e bem distribuídos, e integração com outros modos de transporte. Assim, fica estabelecido que um plano de apoio e incentivo ao ciclismo necessita mais do que um sistema viário bem dimensionado.

Tabela 2: Análise da quadra 5

<p>Quadra 5</p>	<p>Fig. 6 (a) projeto do parque</p>  <p>Fonte: PMPF, 2016</p>	<p>(b) foto aérea da quadra 5</p>  <p>Fonte: Google Earth, 2018</p>
-----------------------------------	--	---

Fonte: Autores, 2018

Equipamento e mobiliário urbano

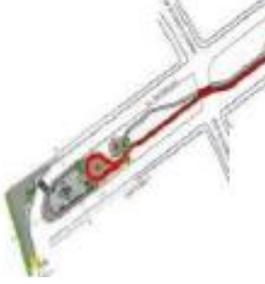
- Cancha de bocha
- Quadra poliesportiva
- Espaços de estar e contemplação
- Bicicletário para bicicletas compartilhadas
- Ciclovia
- Pista de caminhada

Diagnóstico

Originalmente, antes da formação do parque, já existia uma quadra poliesportiva aqui. O projeto e execução deste espaço de lazer, com 150 metros de extensão, recuperou a quadra de esportes, acrescentando uma cancha de bocha, espaços de estar com

bancos, na Tabela 2, Figuras 6 (a) e (b). Também há lixeiras, canteiros, piso podotátil; este, instalado de forma errônea. Não só não leva a lugar algum, como pode conduzir a pessoa com restrição visual, para dentro da pista de caminhada e ciclovia, onde pode sofrer um acidente. Ali, também foi instalado um bicicletário; infelizmente pouco usado; ainda à espera da mudança de hábitos.

Tabela 3: Análise da quadra 10

<p>Quadra 10</p>	<p>Fig. 7 (a) projeto do parque</p>  <p>Fonte: PMPF, 2016</p>	<p>(b) foto aérea da quadra 10</p>  <p>Fonte: Google Earth, 2018</p>
-----------------------------	---	---

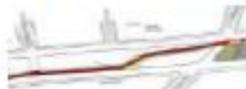
Fonte: Autoras, 2018

Equipamento e mobiliário urbano

- Pista de skate
- Espaços de estar e contemplação
- Ciclovia
- Pista de caminhada

Diagnóstico: Esta quadra, como na Tabela 3, Figuras 7 (a) e (b) tem 20 m de extensão; forma a terceira praça dentro do parque; criando ambientes de convivência e de permanência. Aqui o ponto de foco é a pista de skate; bem utilizada pelos aficionados pelo esporte. Conta, também, com ambiente de estar, lixeiras e canteiros plantados.

Tabela 4: Análise das quadras 2,3,4, 6,7,8,9

<p>Quadra 2</p>	<p>Fig. 8 (a) projeto do parque</p>  <p>Fonte: PMPF, 2016</p>	<p>(b) foto aérea da quadra 2</p>  <p>Fonte: Google Earth, 2018</p>
<p>Quadra 3</p>	<p>(c) projeto do parque</p>  <p>Fonte: PMPF, 2016</p>	<p>(d) foto aérea da quadra 3</p>  <p>Fonte: Google Earth, 2018</p>
<p>Quadra 4</p>	<p>(e) projeto do parque</p>  <p>Fonte: PMPF, 2016</p>	<p>(f) foto aérea da quadra 4</p>  <p>Fonte: Google Earth, 2018</p>
<p>Quadra 6</p>	<p>Fig 9 (a) projeto do parque 150 metros de extensão</p>  <p>Fonte: PMPF, 2016</p>	<p>(b) foto aérea da quadra 6</p>  <p>Fonte: Google Earth, 2018</p>
<p>Quadra 7</p>	<p>(c) projeto do parque Quadra curta com 70 m</p>  <p>Fonte: PMPF, 2016</p>	<p>(d) foto aérea da quadra 7</p>  <p>Fonte: Google Earth, 2018</p>
<p>Quadra 8</p>	<p>(e) projeto do parque Espaço intermediário entre rótulas, 50 m</p>  <p>Fonte: PMPF, 2016</p>	<p>(f) foto aérea da quadra 8</p>  <p>Fonte: Google Earth, 2018</p>
<p>Quadra 9</p>	<p>(g) projeto do parque Tem 260 metros de extensão</p>  <p>Fonte: PMPF, 2016</p>	<p>(h) foto aérea da quadra 9</p>  <p>Fonte: Google Earth, 2018</p>

Fonte: Autoras, 2018

Equipamento e mobiliário urbano existente nas quadras 2,3 e 4

- Ciclovía

- Pista de caminhada
- Quadra 4 - Área de estacionamento

Equipamento e mobiliário urbano existente nas quadras 6,7,8 e 9

- Ciclovía
- Pista de caminhada

Diagnóstico:

A presença da ciclovía e da pista de caminhada integraram os diversos ambientes do parque, como se pode observar em Figura 8 (a), (b), (c), (d), (e) e (f) e, figura 9 (a), (b), (c), (d), (e), (f), (g) e (h). Porém, seguem as carências de estruturas de apoio, como recomendado pelo Ministério das Cidades (BRASIL, 2007). Não há lixeiras ou espaços de descanso e contemplação ao longo desses mais de 1000m, em prejuízo ao lazer e ao meio ambiente. A sinalização é discreta com acento na sinalização de controle de trânsito de veículos.

Faltam espaços sombreados pois o parque, como todo tem pouca vegetação arbustiva ou de grande porte. Na quadra 4, foi incorporado, ainda, um recuo de estacionamento oblíquo. Essas quadras também apresentam pouco, ou nenhum equipamento de acessibilidade. Sendo que, os meio-fios tem altura variadas, em prejuízo a pessoas com baixa mobilidade; o bairro tem alto índice de pessoas com idade acima de 60 anos.

RECOMENDAÇÕES

O parque, tal como é, traz benefícios arrolados. Porém, pode haver melhorias, tais como arroladas por Ziliacus (2018): Incentiva as mais diversas topografias a servirem como pontos de encontro, mas também para gerir a água da chuva, com utilização de artes vibrantes, mobiliários diferenciados e vegetação são implementos que podem ajudar a atrair pessoas para os parques, bem como enfatizar visualmente a sua presença. Esta estratégia pode ter um resultado interessante e de baixo custo. No parque em estudo, o implemento da arte, mobiliários e vegetação adequada ao longo das quadras, também se faz possível. Incluir espaços de convivência, são boas estratégias para convidar às atividades mais comuns e atraentes para a população.

Esta estratégia pode ser a de maior alcance entre as propostas, especialmente por grande parte dela já estar indicada nos diagnósticos do parque e seu entorno. Ruas são utilizadas por todas as pessoas, todos os dias. Elas são "o tecido que conecta a cidade", mas como elas podem ser transformadas em lugares? Através do desenvolvimento de uma cobertura dinâmica para os pedestres estarem protegidos, melhorando a 'caminhabilidade' das ruas e a saúde pública de uma comunidade. Além disso, o desenvolvimento de lojas e o apoio de eventos locais irá fornecer uma forma de entretenimento para os pedestres, bem como

incentivar os gastos locais estimulando o crescimento econômico. Plantar árvores pode resolver o aumento de calor urbano e projetar a superfície das ruas pode otimizar a gestão das águas pluviais, além de aumentar as opções de mobilidade.

CONCLUSÕES

Os resultados apresentados neste artigo são resultados parciais de uma análise mais ampla sobre o parque e seu entorno. A implantação do parque como tal, demonstra grande sensibilidade da municipalidade em relação ao lazer da comunidade e a abertura de um caminho, ainda incipiente que conduza ao respeito ao meio ambiente. Especialmente, quando se percebe a proximidade com áreas de preservação ambiental. A análise das mudanças ocorridas na tipologia construtiva existente ao longo da avenida demonstra aumento no gabarito das edificações, com conseqüente adensamento populacional. Deste modo, parques públicos se mostram como importante estratégia para uma política efetiva do projeto urbano. Percebe-se que o Parque Linear Sétimo Céu apresenta diferentes relacionamentos com as proximidades em sua busca com a natureza e o meio urbano – comunidades diferentes, apropriações contrastantes que vem demonstrando sua importância na consolidação do município de Passo Fundo, RS, integrando a área construída com responsabilidade na preservação da paisagem, mostrando adensamento populacional no bairro devido a fatores decorrentes da implantação do parque linear.

A partir das observações realizadas e das recomendações feitas, pode-se perceber os resultados ocorridos e imaginar outros mais, sobre os efeitos benéficos do parque no bairro, numa reflexão sobre a cidade que queremos e precisamos.

O parque linear Sétimo Céu revitalizou o espaço público e fortaleceu o papel da cidade como um fórum democrático, assim como promoveu melhoria estética e paisagística, criando a perspectiva de crescimento do verde na cidade, bem como apresenta potencial para gerar conectividade e valorização no bairro e na cidade em diferentes níveis, minimizando a fragmentação espacial preservando promovendo identidade do lugar.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BRASIL. Cidades, Rio Grande do Sul, Passo Fundo. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/passo-fundo/panorama>>. Acesso em: 20.ago.2018

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Parques e Áreas Verdes. Disponível em:<<http://www.mma.gov.br/cidadessustentaveis/areas-verdes-urbanas/parques-e-areas-verdes>>. Acesso em 07 jul. 2016



DE ANGELIS, Bruno Luiz Domingos; CASTRO, Rosana Miranda de; ANGELIS NETO, Generoso De. *Metodologia para levantamento, cadastramento, diagnóstico e avaliação de praças no Brasil*. **Revista de Engenharia Civil**. Universidade do Minho. Braga, n. 20, p. 57-70, 2004.

GIARETTA, F. Meio ambiente, espaço urbano e políticas de imagem: o caso do Parque Linear Ribeirão das Pedras (Barão Geraldo, Campinas, SP). *Boletim campineiro de geografia*, v. 6, n.2, p. 479-500, 2016

MORA, N. M. Experiências de parques lineares no Brasil: espaços multifuncionais com o potencial de oferecer alternativas a problemas de drenagem e águas urbanas. *Banco Interamericano de Desarrollo* 2013 83p. (Nota técnica do BID ; 518)

MOTA, E. Projeto Técnico: Parques Lineares como medidas de manejo de águas pluviais. ABCP: Associação Brasileira de Cimento Portland. Programa Soluções para Cidades. Disponível em <http://www.solucoesparacidades.com.br/wp-content/uploads/2013/10/AF_Parques%20Lineares_Web.pdf> Acesso em ago.2018

PASSO FUNDO. PMPF. Autorizada obra do Parque Linear do Sétimo Céu. Disponível em <<http://www.pmpf.rs.gov.br/interna.php?t=19&c=11&i=10198>> Acesso em 16.outubro.2018

_____. PMPF. Mapas de Praças em Passo Fundo. Disponível em <https://www.google.com/maps/d/u/0/embed?mid=1Z7coYbTU5BHjHr5pgtt_ywv7DXs&ll=28.25678341163437%2C-52.40069444466985&z=15>. Acesso em 19.outubro.2018

_____. Lei complementar nº 170, de 09 de outubro de 2006. **Dispõe sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado – PDDI do Município de Passo Fundo**. Disponível em: <<http://www.pmpf.rs.gov.br/files/lei-comp-170-pddi.pdf>>. Acesso em: out. 2018.

RIO GRANDE DO SUL. SEMC. Secretaria de Energia, Minas e Comunicações. Atlas Eólico do Rio Grande do Sul. 2002

TEIXEIRA, Manuel (Coord.). A praça na cidade Portuguesa: colóquio Portugal Brasil. Lisboa: Livros Horizontes, 2001.

ZILLIACUS, A. "Studio Gang cria 7 estratégias para requalificar espaços cívicos" [Studio Gang Creates 7 Strategies to Reimagine Civic Spaces As Vibrant Urban Hubs] 25 Out 2016. ArchDaily Brasil. (Trad. Sbeghen Ghisleni, Camila) ISSN 0719-8906. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/797949/studio-gang-cria-7-estrategias-para-requalificar-espacos-civicos>> Acesso em 24 ago. 2018